

# Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail \*

leticiakuzuhara@usp.br

Nome \*

Letícia Ayumi Dante Kuzuhara

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes \*  
da FFLCH (no site da CCIInt)?

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino \*

Aichi Prefectural University

País \*

Japão

Período do intercâmbio \*

01/04/2024 a 30/09/2024

## ☒ Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que \*  
você escolheu ir para essa universidade?

Procurei, no edital, a universidade que tinha como requisito um nível de japonês condizente com o meu. A Aichi Prefectural University, além de preencher essa condição, também me chamou atenção por estar localizada na província com a maior população de brasileiros. Já que queria investigar como se dava a convivência entre população local e imigrantes, morar em Aichi seria ideal para esse objetivo. Além disso, é uma província que se localiza em Chūbu, ou seja, fica no meio do Japão, o que facilita o acesso às outras regiões.

---

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir \*  
algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o  
prazo para emissão?

Foi super simples. Só tive que agendar horário e levar os documentos solicitados na lista disponível no site do consulado, em São Paulo. Tive que pagar uma taxa e o visto ficou pronto em 1 semana.

---

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? \*

Usei a Wise. Como minha bolsa era em real, eu colocava dinheiro no aplicativo usando o pix e convertia em yene lá mesmo. O cartão não passava na maioria dos estabelecimentos (a bandeira visa do Brasil é diferente da do Japão), então eu usava quase que exclusivamente para sacar dinheiro (atm do seven eleven) e fazer compras na internet.

---

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? \*

Contratei o seguro saúde nacional, que é obrigatório. Custava aproximadamente 2000 yenes (+- 70 reais) por mês.

---

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? \*

Comprei primeiro a passagem de ida e depois a de volta, então saiu mais caro. Na ida, fui pela Iberia e Air China. Na volta, peguei a Ethiopian Airlines, que tinha o melhor preço.

---

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? \*

Fiquei no dormitório da faculdade. Era um apartamento pequeno, mas aconchegante. Tinha banheiro e cozinha, a única área compartilhada era a lavanderia. O aluguel custava 34000 + 660 da taxa bancária.

---

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? \*

As únicas coisas que comprei lá foram as roupas de cama, artigos de higiene e skin care. De resto, levei tudo do Brasil. Recomendo, principalmente, levar desodorante e roupa de baixo.

---

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? \*

Gostaria de ter sabido que não conseguiria usar o cartão wise na maioria dos estabelecimentos.

---

☒ Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? \*

Sim, tive que me cadastrar na prefeitura. Lá, também fiz o cadastro no seguro saúde nacional.

---

Precisou abrir conta bancária? \*

Não precisei, pois minha bolsa era em real. Também não desempenhei atividade remunerada lá, então não foi necessário fazer uma conta bancária japonesa.

---

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? \*

Adquiri um chip da GTN Mobile, que foi recomendado pela faculdade. Tinha um plano de estudante com vários benefícios a mais, pelo mesmo preço do plano básico. Custava 1500 yenes (+- 50 reais). Contratei o plano pela internet e o chip foi enviado para a minha casa. O cancelamento do plano foi online e muito simples.

---

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

---

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser \* estudante?

Eu morava no dormitório da campus, então não precisei pegar transporte público diariamente. Quando pegava transporte, era para sair. Como o cálculo da tarifa é por distância, ficava bem caro. Para ir à Nagoya, por exemplo, custava mais de 40 reais, ida e volta (35 min de viagem). Quanto à qualidade do transporte, é muito boa!

---

☒ Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? \*

Houve. Foi uma reunião com todos os intercambistas e recebemos orientações para a inscrição nas matérias.

---

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? \*

Existiam matérias exclusivas para intercambistas, elas equivaliam a um curso de idiomas.

---

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? \*

A matrícula é feita pelo UNIPA, o sistema da faculdade (funciona como o Jupiterweb). Você deve se matricular nas matérias de interesse e, depois, é possível cancelar a inscrição. Um dos requisitos para manter o visto de estudante é cursar, no mínimo, 7 matérias. Apesar do número elevado, as aulas tem duração menor que a da USP e a maioria só acontece 1 vez por semana.

---

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? \*

Possui. Há diversos pratos, de diferentes preços. Todos muito gostosos! Os preços variavam de 400-600 yenes.

---

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? \*

Não

---

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. \*

Quanto às aulas exclusivas para intercambistas, o grau de exigência era relativamente baixo em comparação com a USP. As matérias mais difíceis de acompanhar com certeza foram as de graduação, junto com os alunos regulares. Em relação à cobrança de provas, trabalhos etc, dependia muito da matéria. Tive prova em quase todas as matérias, mas alguns professores pediam trabalhos ou atividades acumulativas. Algo que reparei diferir do Brasil é a cobrança de apresentações individuais e em grupo, que era muito mais alta.

A relação com os professores dependia muito do tamanho da turma. Sentia mais proximidade com professores de turma menor do que com os professores que tinham que lidar com muitos alunos.

---

A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar? \*

Sim. Assim que chegamos à universidade, somos apresentados a um “meito”, que é um(a) estudante japonês(a) designado(a) para ajudar com questões burocráticas, dúvidas acadêmicas etc.

---



## ☒ Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o \*  
idioma?

No começo, tive muita dificuldade para acompanhar as aulas, principalmente as de graduação. Com o idioma também, pois nunca tinha estado em um ambiente totalmente “em japonês”. Mas, depois do primeiro mês, já me senti adaptada e as interações sociais já não me assustavam tanto.

---

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? \*

O Japão é um país muito tranquilo e, na maioria das vezes, acolhedor quando você se rodeia das pessoas certas. De qualquer forma, as pessoas vão te deixar “em paz”, só é preciso saber se comportar e se adequar, mesmo que minimamente, ao ambiente e aos códigos sociais. Mas acho que isso é necessário para uma boa convivência em qualquer país, e também é uma questão de bom senso. Apesar de sentir saudades do “calor” brasileiro, não tive grandes problemas em me adaptar. Não experienciei nenhum episódio ruim e, no geral, as pessoas eram muito simpáticas comigo, principalmente quando viam que eu estudava japonês. A universidade foi super acolhedora e os professores também.

---

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? \*

Acho que foi administrar e planejar tudo o que eu queria fazer. No fim, acabei deixando de fazer algumas coisas (visitar alguns lugares, participar de alguns eventos etc) por falta de organização, pois tive que lidar com muitos processos de adaptação e atividades da faculdade, o que me sobrecarregou um pouco. Também tive dificuldades para administrar meu dinheiro, principalmente no início do intercâmbio.

---

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? \*

Realiza uma série de eventos, dependendo do período letivo. No meu semestre, fomos ver uma partida de sumô na cidade de Nagoya e participamos de uma visita guiada ao prédio da prefeitura de Aichi.

---

☒ Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? \*

Recebi a bolsa da Aucani. O valor foi suficiente para passar os 6 meses lá + a passagem de volta (tive que desembolsar dinheiro próprio para comprar a passagem de ida).

---

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? \*

Eu gastava e média 80 000 yenes. Nos primeiros meses, gastei mais pois não tinha noção do preço das coisas e tive que comprar itens de casa (como roupa de cama, panelas, talheres etc), pois o alojamento tinha pouquíssimas coisas.

Divisão média dos gastos:

Aluguel: 34 660

Alimentação: 20000 (comia quase sempre em casa, mas também fui a restaurantes)

Transporte: 6 000 (lembrando que eu morava no campus, então realmente só pegava transporte para sair em alguns fins de semana)

Livros/lazer: 18 000

Já que economizava o máximo que podia no dia a dia (consegui economizar bastante em comida, pois comprava itens básicos no mercado e cozinhava tudo em casa), consegui fazer viagens pequenas com o resto do dinheiro da bolsa.

---

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? \*

Não exerci

---

☒ Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? \*

Antes de ir, treine principalmente compreensão auditiva, pois quando você chegar lá vai ser uma enxurrada de japonês nos seus ouvidos! E não se desespere caso não entenda mesmo as coisas básicas, é realmente muito mais difícil estar inserido em uma situação real e não mais no ambiente “pleno” dos livros didáticos. Também não se cobre muito quando não entender algo, pois o estresse só prejudica o aprendizado. Não tenha medo de pedir ajuda para professores/colegas/amigos, as pessoas certas vão estar dispostas a te ajudar!

Administre seu dinheiro, para poder aproveitar um pouco de tudo. Eu baixei um aplicativo para calcular meus gastos e, mesmo assim, sinto que podia ter me organizado melhor. O Japão é muito lindo e quase tudo o que é inacessível no Brasil é acessível lá, então é preciso aprender a se segurar quando entrar na konbini, nos depatos etc. Não é necessário se privar, é claro, pois é uma oportunidade única para aproveitar coisas que a gente vê na internet, mas não se esqueça de que os bens imateriais, como momentos em uma viagem ou assistir a apresentações/cerimônias tradicionais, são tão valiosos quanto os materiais. Se você tem vontade de conhecer lugares e viajar lá dentro, planejamento é tudo!

---

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários